

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM POLÍTICAS PÚBLICAS

ADOÇÃO DAS CONSTELAÇÕES FAMILIARES NO JUDICIÁRIO
BRASILEIRO: análise da constituição da agenda à luz da teoria da
burocracia de nível de rua

Laryssa Saraiva Queiroz

São Luís
2026

**ADOÇÃO DAS CONSTELAÇÕES FAMILIARES NO JUDICIÁRIO
BRASILEIRO: análise da constituição da agenda à luz da teoria da
burocracia de nível de rua**

Laryssa Saraiva Queiroz

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão para fins de Defesa Final, na área de concentração Políticas Públicas e Movimentos Sociais e linha de pesquisa Direitos Fundamentais e Políticas Públicas.

Orientadora: Prof^a Dr^a Lília Penha Viana Silva

São Luís
2026

Ficha gerada por meio do SIGAA/Biblioteca com dados fornecidos pelo(a) autor(a).
Diretoria Integrada de Bibliotecas/UFMA

Saraiva Queiroz, Laryssa.

ADOÇÃO DAS CONSTELAÇÕES FAMILIARES NO JUDICIÁRIO
BRASILEIRO: : análise da constituição da agenda à luz da
teoria da burocracia de nível de rua / Laryssa Saraiva
Queiroz. - 2026.

231 f.

Orientador(a): Lília Penha Viana Silva.

Tese (Doutorado) - Programa de Pós-graduação em
Políticas Públicas/ccso, Universidade Federal do Maranhão,
São Luís, 2026.

1. Constelação Familiar. 2. Judiciário. 3.
Burocracia de Nível de Rua. 4. Agenda. I. Penha Viana
Silva, Lília. II. Título.

Laryssa Saraiva Queiroz

**ADOÇÃO DAS CONSTELAÇÕES FAMILIARES NO JUDICIÁRIO
BRASILEIRO: análise da constituição da agenda à luz da teoria da
burocracia de nível de rua**

Tese de Doutorado apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas da Universidade Federal do Maranhão para fins de Defesa Final, na área de concentração Políticas Públicas e Movimentos Sociais e linha de pesquisa Direitos Fundamentais e Políticas Públicas.

Aprovado(a) em: / /

BANCA EXAMINADORA

ORIENTADOR(A)

EXAMINADOR(A)

EXAMINADOR(A)

São Luís
2026

A Deus,
ao meu marido e à minha filha,
para quem tudo.

AGRADECIMENTOS

Ao chegar ao fim desta tese, compreendo que nenhum percurso acadêmico é feito apenas de leituras, pesquisa e escrita. Há, nas entrelinhas, afetos, renúncias, cuidado e fé que sustenta quando a força e a coragem parecem faltar.

Agradeço, primeiramente, à Santíssima Trindade, Pai, Filho e Espírito Santo, princípio e fim de todas as coisas. À Nossa Senhora, pelo regaço acolhedor, transmitindo paz em meio ao caos.

À Universidade Federal do Maranhão e ao Programa de Pós-Graduação em Políticas Públicas, pela oportunidade de crescimento para além do âmbito acadêmico, especialmente na pessoa da Profa. Dra. Valéria Lima, por sua compreensão e humanidade. E à querida e solícita orientadora, Profa. Dra. Lilia Penha, por ter assumido, ainda que tardiamente, minha orientação e, ainda assim, ter dispensado total atenção e apoio, sem os quais os rumos que a pesquisa tomou e sua conclusão tempestiva não teriam sido possíveis. Bem como ao admirável Prof. Dr. Thiago Alisson, cuja trajetória me inspira e que, curiosamente, acabo de me dar conta, integrou desde minha banca avaliadora de ingresso na seleção do Programa, qualificação e defesa final.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), minha sincera gratidão pela concessão de bolsa de estudos, fundamental para que eu (pesquisadora e mãe) pudesse reduzir a carga horária nas instituições em que leciono, possibilitando não apenas dedicação à tese, mas também a vivência do acontecimento mais transformador da minha vida: a maternidade.

Pois, no meio do doutorado, eis que a vida floresceu em mim. Mirella chegou, emanando toda sua luz, mas também implicando inquietações acadêmicas, profissionais e pessoais. Assim, a tese foi escrita entre livros e braços, teorias e canções de ninar, prazos e colos na madrugada. Enquanto eu “paria” uma tese, conheci o amor em sua mais sublime manifestação.

O que só foi possível com êxito porque também contei com o fundamental apoio do meu amado esposo, Josué Roberto, que, vale dizer, acredita em mim quando nem mesmo eu o faço. E minha amada irmã, Letycia,

que me ajudou especialmente nos momentos em que a maternidade exigia mais de mim do que eu imaginava poder oferecer.

Aos meus pais, Genivaldo e Mirtes, minha eterna gratidão. Mesmo de longe, nunca deixaram faltar amor, incentivo e suporte. Há afetos que vencem qualquer distância, e vocês sempre foram minha certeza de pertencimento e amparo. Bem como à minha sogra, Cristina, agradeço pelo carinho, ajuda e compreensão tão importantes ao longo deste período.

Aproveito a oportunidade para registrar ainda sinceras lamentações pelas “meias-presenças” em viagens de família, vividas pela metade pela necessidade de escolher o recolhimento e a escrita. A verdade é que essa tese é frutos de muitas mãos e, ao redigir esses agradecimentos, dou-me conta do quão grata e afortunada eu sou!

*“Quando não podemos mais mudar
uma situação, somos desafiados a
mudar a nós mesmos”*

Viktor Frankl

RESUMO

No contexto brasileiro, marcado pela hiperjudicialização, burocratização da política e politização da burocracia, o Judiciário acaba assumindo influência direta na implementação e própria formulação de políticas públicas, evidenciando tensões institucionais e disputas de interesses. Nesse ínterim, surge e se fortalece, sobretudo por iniciativa da magistratura, a adoção de prática terapêutica alemã denominada Constelação Familiar no âmbito do Judiciário, proposta denominada Direito Sistêmico. Apresentada formalmente como instrumento auxiliar à política de tratamento adequado dos conflitos (ex. conciliação, mediação), na condição de estratégia de enfrentamento à crise judiciária fruto da morosidade. O estudo analisa o processo de constituição da agenda, com ênfase nos sujeitos e seus respectivos interesses e racionalidades, à luz da Teoria da Burocracia de Nível de Rua. Adota-se como referencial teórico-metodológico o materialismo histórico-dialético, com abordagem qualitativa, apoiada em revisão do estado da arte, análise documental de conteúdo e utilização complementar de dados quantitativos secundários relativos ao sistema de justiça brasileiro. A investigação e análise crítica da prática terapêutica e sua aplicação judicial discricionária revelou que, não obstante legitimada pelo discursos do consenso e ratificada por dados que denotam eficiência, pode mostrar-se incompatível com princípios constitucionais, por reproduzir violências simbólicas, despolitizar conflitos sociais e comprometer a dignidade humana, ao tempo em que apoia-se em fundamentos cientificamente questionáveis. Ademais, levantam-se inquietações quanto a possíveis interesses institucionais na gestão da litigiosidade, graves riscos éticos, democráticos e jurídicos, exigindo reflexão sobre seus fundamentos, limites e consequências sociais. Ao final, propõe critérios em termos de governança judiciária que, minimamente, visam tornar as práticas mais acessíveis e transparentes.

Palavras-chave: Constelação Familiar; Judiciário; Burocracia de Nível de Rua; agenda.

ABSTRACT

The Brazilian judicial context is marked by hyper-judicialization, bureaucratization of politics, and politicization of the bureaucracy. Thus, the Judiciary assumes direct influence in the implementation and formulation of public policies, highlighting institutional tensions and disputes of interest. In this context, the adoption of a German therapeutic practice called Family Constellation within the Judiciary emerges and strengthens, especially through the initiative of the judiciary, a proposal known as Direito Sistêmico. Formally presented as a strategy to address the judicial crisis resulting from delays, it serves as an auxiliary instrument to the policy of adequate conflict resolution, such as conciliation and mediation. This study analyzes the process of agenda-setting, emphasizing the subjects and their respective interests and rationalities, in light of the Theory of Street-Level Bureaucracy. The theoretical-methodological framework adopted is historical-dialectical materialism, with a qualitative approach, supported by a review of the state of the art, documentary content analysis, and the complementary use of secondary quantitative data related to the Brazilian justice system. The investigation and critical analysis of therapeutic practice and its discretionary judicial application revealed that, despite being legitimized by consensus discourses and ratified by data that denote efficiency, it may prove incompatible with constitutional principles, as it reproduces symbolic violence, depoliticizes social conflicts, and compromises human dignity, while relying on scientifically questionable foundations. Furthermore, concerns arise regarding possible institutional interests in the management of litigation, serious ethical, democratic, and legal risks, requiring reflection on its foundations, limits, and social consequences. Finally, it proposes criteria in terms of judicial governance that, at a minimum, aim to make practices more accessible and transparent.

Keywords: Family Constellation; Judiciary; Street-Level Bureaucracy; agenda.

SUMÁRIO

- 1. INTRODUÇÃO**
- 2. O ESTADO COMO MEDIADOR E O JUDICIÁRIO COMO ESPAÇO DE DISPUTA**
 - 2.1 O Estado e o Poder Judiciário: sujeitos, interesses e racionalidades**
 - 2.2 Panorama do sistema de justiça brasileiro e a adoção da política de tratamento adequado dos conflitos**
- 3. O DIREITO SISTÊMICO COMO PRETENSO AUXILIAR NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE TRATAMENTO ADEQUADO DOS CONFLITOS**
 - 3.1 Métodos adequados de tratamento: conciliação e mediação de conflitos**
 - 3.2 Procedimento e aplicabilidade dos métodos adequados de resolução de conflitos**
 - 3.3 Técnicas aplicáveis na mediação de conflitos**
- 4. CONSTELAÇÕES SISTÊMICAS NO ÂMBITO DA POLÍTICA DE TRATAMENTO ADEQUADO DOS CONFLITOS: análise da constituição da agenda com ênfase nos burocratas de nível de rua**
 - 4.1 Postulados teóricos das Constelações Familiares Sistêmicas: levantamento de seus possíveis pressupostos e supostas premissas**
 - 4.2 Constelações Familiares Sistêmicas sob perspectiva crítica**
 - 4.3 A adoção das Constelações no Judiciário brasileiro: importação da terapia, adaptação jurídica e aplicação judiciária**
 - 4.4 A constituição do tema na agenda com destaque para os burocratas de nível de rua**
- 5. CONCLUSÃO**
- REFERÊNCIAS**

